

Foco e responsabilidade

que trazem resultados
para a região



CIGRES

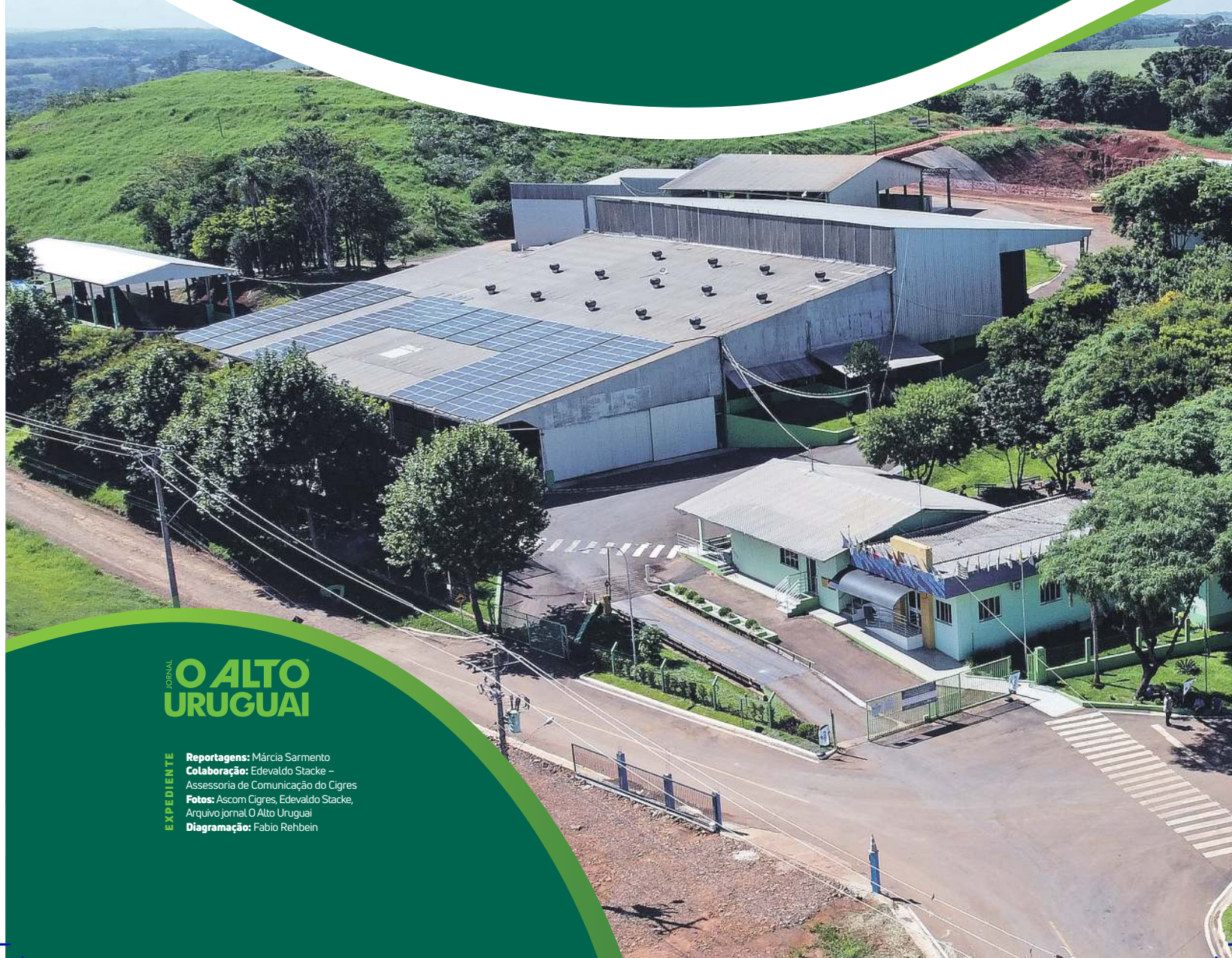
Eu tenho orgulho já que, nos últimos quatro anos, estive junto com o Cigres, com a coordenação, com a equipe, com os servidores e agradeço aos colegas prefeitos, em especial, ao conselho de administração e ao conselho fiscal, que nos ajudaram a transformar essa história do Cigres, que é tão bonita. Estamos muito felizes em saber que estamos no caminho certo, bem como temos conhecimento da importância do consórcio para a região, pois é um serviço essencial, dar a destinação correta para os resíduos sólidos. Nos últimos anos, recebemos recursos significativos através do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados do MP e que são de fundamental importância para caminharmos na direção mais correta para a preservação do meio ambiente, para a gestão do consórcio. Que todos os prefeitos que passarem pelo Cigres tenham essa consciência para que tenhamos um serviço cada vez melhor.

Luiz Carlos Benedette

Presidente do Cigres e prefeito de Novo Tiradentes

JORNAL
**O ALTO
URUGUAI**

EXPEDIENTE
Reportagens: Márcia Sarmento
Colaboração: Edevaldo Stacke –
Assessoria de Comunicação do Cigres
Fotos: Ascom Cigres, Edevaldo Stacke,
Arquivo jornal O Alto Uruguai
Diagramação: Fabio Rehbein





Diretoria do Cigres

Gestão 2021/2022

Presidente: Luiz Carlos Benedette, prefeito de Novo Tiradentes

Vice-presidente: Adilson Balestrin, prefeito de Seberi

Secretário: Otelmo Reis da Silva, prefeito de Cristal do Sul

Tesoureiro: Antonio Vilson Bernardi, prefeito de Iraí

Conselho Fiscal

Jadir Kovaleski, prefeito de Ametista do Sul

José Alberto Panosso, prefeito de Frederico Westphalen

Luiz Blanco Alves, prefeito de Taquaruçu do Sul.

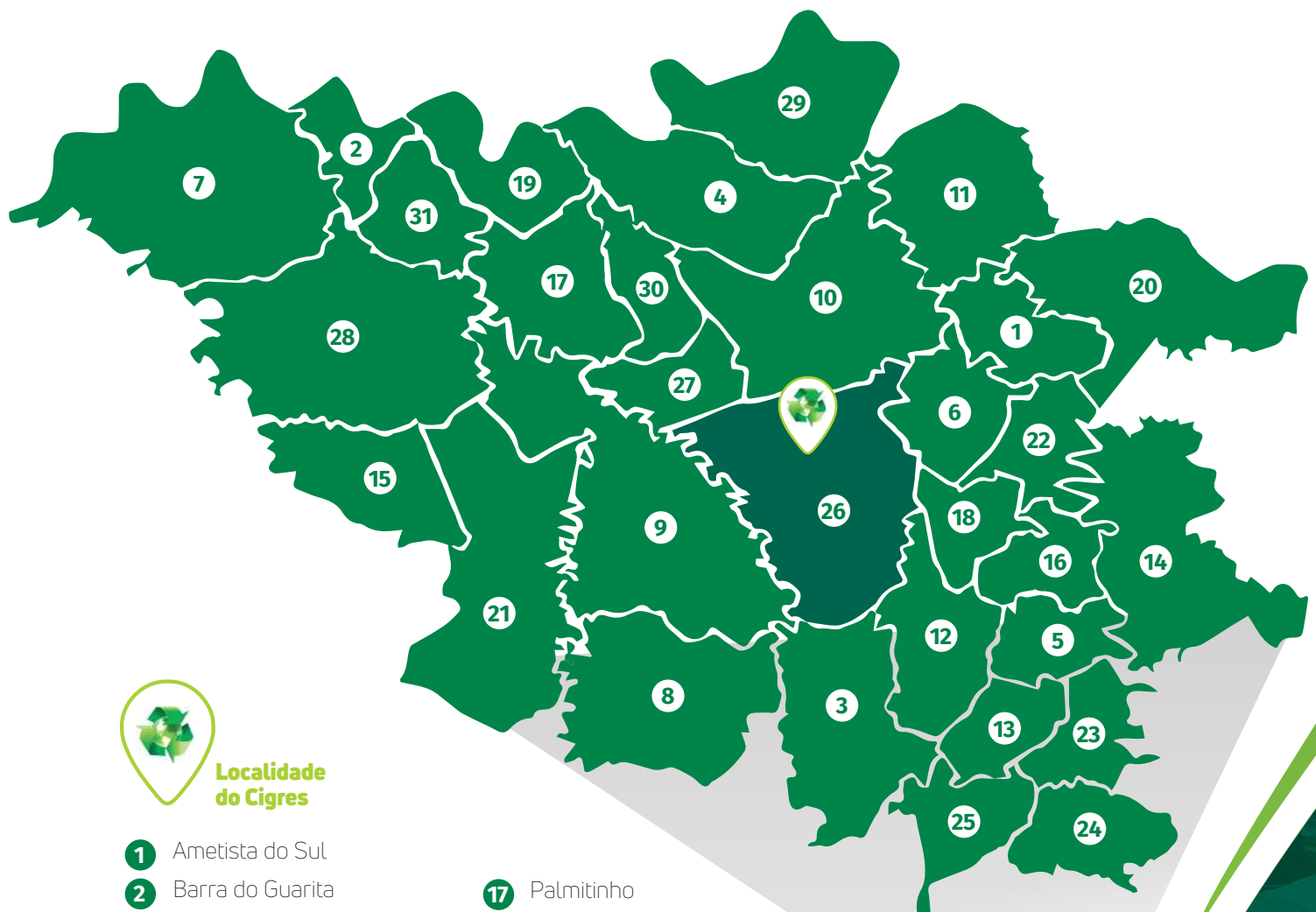
Coordenador-geral

Elton Tatto

Watson Silva



Municípios consorciados



**Localidade
do Cigres**

- | | | | |
|----|-------------------------|----|-----------------------|
| 1 | Ametista do Sul | 17 | Palmitinho |
| 2 | Barra do Guarita | 18 | Pinhal |
| 3 | Boa Vista das Missões | 19 | Pinheirinho do Vale |
| 4 | Caiçara | 20 | Planalto |
| 5 | Cerro Grande | 21 | Redentora |
| 6 | Cristal do Sul | 22 | Rodeio Bonito |
| 7 | Derrubadas | 23 | Sagrada Família |
| 8 | Dois Irmãos das Missões | 24 | São José das Missões |
| 9 | Erval Seco | 25 | São Pedro das Missões |
| 10 | Frederico Westphalen | 26 | Seberi |
| 11 | Iraí | 27 | Taquaruçu do Sul |
| 12 | Jaboticaba | 28 | Tenente Portela |
| 13 | Lajeado do Bugre | 29 | Vicente Dutra |
| 14 | Liberato Salzano | 30 | Vista Alegre |
| 15 | Miraguaí | 31 | Vista Gaúcha |
| 16 | Novo Tiradentes | | |

Números do Cigres

Em um mês, o Cigres
recebe cerca de

1.700
toneladas
de resíduos

É responsável pelo
recolhimento de
resíduos urbanos e
rurais de mais de

180
mil pessoas

Nos últimos 10 anos
recebeu mais de

20 mil
toneladas
de resíduos

Em 2021
arrecadou mais de

R\$ 2,5
milhões com a
venda de materiais
recicláveis

Mensalmente,
os colaboradores
separam na
esteira mais de

12%
em materiais
reaproveitáveis

Em 2022, por meio
de convênio com o
Ministério Público,
recebeu mais de

R\$ 3,7
milhões pelo Fundo
de Reconstituição
de Bens Lesados

O Cigres recebe
resíduos de

31
municípios
da região

Realiza o
transporte de
resíduos para

12
municípios

Solução para o desenvolvimento sustentável da região



CIGRES

Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos é referência no Rio Grande do Sul de gestão no setor

Foi no intuito de ser solução para o desenvolvimento sustentável, por meio do recebimento e melhor destinação dos resíduos sólidos da região que, em 2001, iniciou a história do Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos (Cigres). Atualmente, o órgão é referência no Rio Grande do Sul na gestão de resíduos, atendendo 31 municípios do noroeste gaúcho.

Está localizado na Linha Osvaldo Cruz, em Seberi, em uma área de 25 hectares, com uma estrutura que abrange os setores administrativo, de controle e recebimento de resíduos. Visando a preser-

**OBRA EM
PARCERIA
COM O GOVERNO
DO ESTADO**

Pavimentação Asfáltica
Sobre Pav. de Pedras Irregulares

INVESTIMENTO
TOTAL
R\$ 372.452,75

vação do meio ambiente e a melhoria na qualidade de vida da população, o Cigres faz investimentos constantes em tecnologia e na gestão de processos.

Para destinação correta, os resíduos passam por processos manuais e mecânicos. Oferece programas com ações diretas e indiretas, nas etapas de transporte, tratamento e destinação final adequada aos resíduos.

Conta com equipe comprometida e rede de logística adaptável aos consorciados. Trabalha de forma que os 31 municípios tenham consciência de que suas ações contribuem para a gestão eficiente no manejo dos resíduos sólidos.

É parceiro da comunidade, participando e promovendo ações sociais, como a presença nas escolas de todos os municípios, com o objetivo de sensibilizar crianças e adolescentes, entendendo que a conscientização sobre a importância da coleta seletiva começa na infância.

Estrutura

O consórcio é responsável pelo recebimento de resíduos urbanos e rurais de mais de 180 mil pessoas e, nos últimos 10 anos, já recebeu mais de 20 mil toneladas. Em 2021, o Cigres arrecadou R\$ 2,5 milhões com a venda de materiais recicláveis. Além disso, mensalmente, os colaboradores separam na esteira mais de 12% de resíduos que podem ser reaproveitados.

Em 2022 foi firmada uma parceria com o Ministério Público, por meio do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados, que resultou no recebimento de recursos na ordem de R\$ 3,5 milhões, para qualificação das atividades do consórcio.

Essa conquista permitiu ao Cigres dar continuidade à criação de soluções avançadas na área para todos os municípios, além de gerar benefícios econômicos, sociais e ambientais em favor de toda a comunidade e ao meio ambiente.

O Cigres está alicerçado no tripé da sustentabilidade, ressaltando os pilares ambiental, social e econômico. É um consórcio forte, comprometido com o meio ambiente e com a comunidade, e tem a missão de continuar crescendo e promovendo o desenvolvimento sustentável.





“O Cigres tem sofrido uma transformação muito grande nos últimos anos. De 2019 para cá, conseguimos fazer muitos investimentos em infraestrutura, galpões, pavimentação dos acessos externos e internos da sede, aquisição de equipamentos e veículos, implantação da estação de tratamento de resíduos e ampliação de mais uma célula para o aterro sanitário, obras em andamento que, somadas, ultrapassam R\$ 3 milhões. Também nos adequamos conforme a legislação que nos é imposta, especialmente, da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), com regras bastante rígidas, mas necessárias; ampliamos o centro administrativo e iniciamos a coleta e transporte próprio de resíduos em alguns municípios. Fomos o único consórcio do Rio Grande do Sul a conveniar com o programa Pavimenta RS e também fomos contemplados com mais de R\$ 3,7 milhões, por meio de projeto aprovado no Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, do MPRS. Agora vamos dar início à obra do novo centro administrativo. É importante salientar o trabalho do ex-presidente Edimilson Pelizari e da diretoria anterior, assim como de toda a diretoria atual e colaboradores do consórcio que tornam tudo isso possível, levando o nome do Cigres a todos os cantos do Estado”.

Luiz Carlos Benedette

Presidente do Cigres e prefeito de Novo Tiradentes



Um ano marcado por avanços

Ampliação na infraestrutura, aquisição de equipamentos e maquinários reforçam a solidez do consórcio regional



“Tivemos avanços significativos em diversas áreas, como a continuidade das melhorias nos espaços internos e externos, estamos prestes a colocar em funcionamento uma máquina de lavagem e beneficiamento de materiais plásticos, temos também a estação de tratamento de águas e efluentes, onde o “chorume” gerado nas células de aterro será tratado e a água será utilizada para a lavagem de galpões, máquinas e veículos. Ainda foram disponibilizados para alguns municípios, oito caminhões de coleta, através do Programa Lixão Zero do Governo Federal. E agora para início de 2023, teremos a entrega de 31 kits com notebook, GPS, câmera digital e um veículo zero km. Para Seberi, o Cigres é uma empresa muito especial, além do tratamento dos resíduos sólidos urbanos, os colaboradores são filhos de nossa terra, o que nos orgulha muito de ver e fazer parte deste progresso que estamos alcançando juntos, além da preocupação constante com o meio ambiente”.

Adilson Balestrin

Vice-presidente do Cigres e prefeito de Seberi

Não é de hoje que o Cigres vem qualificando e ampliando os serviços prestados aos 31 municípios consorciados. Investimentos que melhoraram a estrutura da sede do consórcio, com ampliação do galpão de triagem, reformas no centro administrativo, pavimentação de acessos, aquisição de maquinários, entre outras mudanças significativas têm sido implantadas nos últimos anos. Os gestores que integram a diretoria e lideranças de órgãos que mantêm convênios com o Cigres avaliam o trabalho que vem sendo realizado ao longo dos anos.

“

Todos nós sabemos como foi o início do Cigres. O consórcio começou pequeno e poucos acreditavam que estaria nesse patamar que está hoje. Por isso, precisamos valorizar todas as diretorias que estiveram à frente desse empreendimento, pois cada um fez a sua parte, sempre buscando o melhor. Me orgulho muito em fazer parte da atual diretoria, trabalhando junto com o presidente Caio, os demais colegas prefeitos e o coordenador Tatto, ressaltando a importância de estarmos unidos pelo propósito do Cigres. Não é possível mais imaginarmos os municípios da região sem o consórcio no que diz respeito à gestão dos resíduos. Conseguimos essa verba de quase R\$ 4 milhões e todos os municípios consorciados serão beneficiados com esses recursos do Ministério Público. Com certeza, estamos pensando no melhor para o Cigres e para os municípios”.

Otelmo Reis da Silva

Secretário do Cigres e
prefeito de Cristal do Sul



“

O avanço que se tem é muito claro. O Governo do Estado é parceiro de projetos desta natureza, pois entendemos que os consórcios são uma maneira profícua de tratar resíduos sólidos urbanos”.

Marjorie Kauffmann

Secretária de Meio
Ambiente e Infraestrutura
do Governo do Estado
em 2022



“

“O trabalho do Cigres é muito importante, indispensável para a região e tem sido levado muito a sério pelas diretorias do consórcio. Estamos trabalhando muito, especialmente, o presidente Luiz Carlos Benedette e o coordenador-geral Elton Tatto, que têm atuado incansavelmente, o que resulta em um serviço prestado cada vez com mais qualidade. Recentemente, fomos contemplados com mais de R\$ 3,7 milhões por meio do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados do Ministério Público. Por isso, o trabalho do Cigres não pode parar. Como membro da diretoria e como prefeito de Iraí, vejo uma evolução muito grande no consórcio, não só em infraestrutura como nas adequações à legislação ambiental, o que permite aos municípios atuar com tranquilidade”.

Antonio Vilson Bernardi

Tesoureiro do Cigres e prefeito de Iraí



“Enquanto Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres) temos realizado um trabalho de evolução constante internamente, organizando toda a parte administrativa, colaborativa, produção, além de realizar o acompanhamento sistemático que temos com relação à destinação correta dos resíduos sólidos urbanos. Há uma responsabilidade muito grande com relação ao recebimento de toda essa quantidade de resíduos dos 31 municípios, dando a destinação correta, que é um tripé da sustentabilidade, passando pelas questões ambiental, social e econômica. Atualmente, contamos com 12 municípios trabalhando intensamente com a coleta seletiva, avançamos com a implantação da estação de tratamento para a coleta do chorume, adequação dos aterros, pavimentação dos acessos internos e externos do Cigres, sem contar a melhoria na base-salarial dos colaboradores, a plataforma digital que dá total transparência aos leilões realizados pelo consórcio e, sem dúvida, o kit que está sendo entregue aos municípios, composto por um veículo, um notebook, uma máquina fotográfica e um GPS, além das capacitações para os integrantes do setor de meio ambiente dos municípios e aquisição de dois caminhões para o consórcio, por meio do Fundo para Recuperação de Bens Lesados”.

Elton Tatto

Coordenador-geral do Cigres



“Esse investimento que o fundo traz, beneficiando esse projeto com foco na logística, é decisivo porque, às vezes, a grande ideia começa e alguns pequenos detalhes na operação acabam afastando do objetivo principal. A gente sabe que aqui é uma zona de produção, e o que eu vejo, muitas vezes, é que acham que a produção é incompatível com o meio ambiente, e não é. Nós podemos e devemos ter produção de uma forma sustentável e respeitando o meio ambiente”.

Marcelo Dornelles

Procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Sul



“O projeto do Cigres foi um dos 149 inscritos no programa e ficou em primeiro lugar, com a destinação de mais de R\$ 3,7 milhões, atendendo toda uma região, por meio de parceria do Governo do Estado e Ministério Público. A iniciativa proporciona uma economia em logística, pois é possível fazer uma melhor gestão dos resíduos sólidos”.

Fabiano Dallazen

Presidente do Fundo para Recuperação de Bens Lesados



“Sabidamente, a região do Médio Alto Uruguai guarda considerável distância da capital e de outros grandes centros. Em tal contexto, compreende-se que o atendimento aos direitos da população por municípios de médio e pequeno porte, pode ser realizado, de forma mais eficiente (menos custos e melhores fins), por meio de consórcios intermunicipais. Assim, o Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres) se insere, com perfeição, à ideia. É certo que compete aos municípios gerir e dar destinação adequada aos resíduos gerados pelos seus habitantes. Em outro sentido, é compreensível que inúmeros municípios da região teriam severas dificuldades em desempenhar tal obrigação e concretizar o direito. Portanto, a louvável soma de esforços, que culminou com a criação do Cigres e viabiliza o seu excepcional funcionamento, garante, diariamente, o direito à saúde e ao meio-ambiente equilibrado de munícipes de toda a região. E, como merecido reconhecimento e para o contínuo aprimoramento, o Ministério Público destinou, no último ano, R\$ 3,5 milhões ao consórcio”.

João Pedro Togni

Promotor de Justiça



A importância dos colaboradores na história do Cigres

Alguns colaboradores atuam no consórcio desde os primeiros anos de atividades

No processo de consolidação do Cigres, centenas de pessoas foram fundamentais, dentre elas, os profissionais que atuaram como colaboradores ao longo destes anos. Alguns deles, iniciaram suas carreiras no consórcio e foram assumindo novos cargos ao longo do tempo e outros também acompanharam toda a trajetória e ainda trabalham na empresa. Confira alguns depoimentos de funcionários que atuam no Cigres há vários anos:

“

Neste período foi muito grande a evolução do Cigres. Começamos com 11 municípios e agora atendemos 31. Tínhamos um galpão pequeno, agora temos uma estrutura adequada, organizada. Hoje o Cigres tem máquinas, um aterro sanitário e uma estação de tratamento de resíduos que atendem às normas ambientais, acessos pavimentados. Antigamente, em dias de chuva, trabalhávamos com barro passando dos tornozelos. Ou seja, foram inúmeras melhorias neste período. Além disso, a população tem sido mais cuidadosa quanto à separação do lixo, mas ainda precisa melhorar mais. O nosso serviço é uma missão, é muito gratificante. Então, se o lixo viesse melhor separado, se o vidro viesse identificado, não misturado, seria muito melhor. Espero que mais pessoas se conscientizem que a reciclagem é algo bom para todo mundo, para o meio ambiente”.



Jorge Vilmar de Oliveira

49 anos, auxiliar de supervisão, natural de Seberi, trabalha no Cigres desde 2007

“

Comecei no Cigres em 2006, como serviços gerais. Quando fiz o processo seletivo na prefeitura, não sabia que iria trabalhar no consórcio. Comecei fazendo o plantio dessas árvores, com 50 cm, que agora já estão com mais de oito metros de altura. Nesse tempo, nem recebíamos ainda material para reciclagem. Quando começou a triagem, surgiu uma vaga para vigilante e eu assumi. Ajudei na montagem do material que veio para a separação do lixo, como a esteira.

Neste período, era usada uma máquina cedida pela Prefeitura de Seberi, assim como o operador. E eu me interessei em aprender o serviço. Depois de um ano e meio, o Tribunal de Contas do Estado determinou que era necessária a realização de concurso público para a seleção de pessoal. Quando houve o certame, fiz concurso para operador de máquinas e passei em primeiro lugar e estou neste cargo até hoje. Em todo esse período foi uma grande evolução, desde o galpão, que hoje tem cobertura de alumínio, maquinário, quando começou era tudo precário. A pá-carregadeira era aberta, então, sofri muito por uns cinco anos, já que em dias de chuva, a gente trabalha igual. Posso dizer que o Cigres foi algo positivo para toda a região. Lembro quando eu era pequeno, quando ia para a cidade com a mãe, e via um caminhão verde que fazia o recolhimento do lixo, mas esse lixo era simplesmente jogado a céu aberto. Com o consórcio, esse material que ia fora começou a ser reciclado, não foi parar na natureza, gerou emprego e renda”.



Ederson Cleber da Silva

37 anos, operação de máquinas, natural de Seberi, trabalha no Cigres desde 2006



Inovação Parcerias podem resultar em projetos futuros

Foco do Cigres é ampliar possibilidades de atuação do consórcio e, ao mesmo tempo, contribuir com a destinação correta dos resíduos

Além das ações que já estão sendo realizadas pelo Cigres, o consórcio também se organiza no sentido de propor e estudar projetos que poderão ser desenvolvidos futuramente, por meio de parcerias público-privadas. Além de proporcionarem outras opções de renda, as iniciativas também visam dar destinação correta aos resíduos e garantir sustentabilidade às atividades.

CIGRES ESTUDA POSSIBILIDADE DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

O ano de 2022 também foi marcado por atividades que poderão resultar em futuras parcerias em prol do meio ambiente e da sustentabilidade. Uma dessas oportunidades foi a visita à unidade da JBS, em Seberi. Uma das ideias do consórcio é viabilizar uma parceria público-privada, por meio de uma matriz energética, para queima de combustão e geração de energia. O consórcio também está estudando parceria com a usina de geração de energia e produção de fertilizantes orgânicos, que está em fase de implantação, no município de Vista Gaúcha.

PALMEIRA DAS MISSÕES MANIFESTA INTERESSE EM ADERIR AO CONSÓRCIO

Uma comitiva representando Palmeira das Missões visitou o Cigres, com o objetivo de conhecer melhor o trabalho desenvolvido pelo órgão. O município tem interesse em ingressar no consórcio que, atualmente, atende 31 municípios do norte gaúcho. As tratativas seguem em andamento agora nos primeiros meses de 2023.

As representantes do município foram recebidas em audiência pelo coordenador-geral do Cigres, Elton Tatto, juntamente com o engenheiro ambiental do consórcio, Carlos Eduardo Balestrin Flores. Atualmente, são processadas cerca de 70 toneladas de resíduos por dia na sede do órgão, em Seberi, beneficiando uma população de 200 mil pessoas.

Mayara Godoi Damian, arquiteta-urbanista e coordenadora do setor de obras da Administração Municipal de Palmeira das Missões esteve na reunião acompanhada pela engenheira ambiental e coordenadora do Departamento do Meio Ambiente, Mariana Martins de Oliveira, juntamente com a assessora jurídica do gabinete do prefeito, Izana Santos da Silva.

As visitantes conheceram a estrutura e o trabalho desenvolvido pelo consórcio, que proporcionam o destino correto para os resíduos. O interesse de Palmeira das Missões em ingressar no Cigres se deve ao modelo de gestão eficiente e transparente implantado no órgão, que vem trazendo resultados positivos aos municípios e à comunidade regional. Órgãos como Fepam, Ministério Público e Tribunal de Contas têm indicado a experiência do Cigres como referência para os municípios, no que tange ao processamento dos resíduos. Agora, o próximo passo será o município formalizar o interesse de integrar o consórcio.

Uma gestão focada em resultados

2022 foi marcado pela conquista de recursos importantes que fazem toda a diferença na condução das atividades do Cigres

O ano de 2022 foi marcado por várias ações da gestão do Cigres que garantiram melhorias importantes para o consórcio e para os municípios atendidos pelo órgão. Foi um período de intensa conquista de recursos que garantiram, não só a aquisição de equipamentos, maquinários e ampliações na infraestrutura na sede em Seberi, como valores que resultarão em obras ainda em 2023, como a construção do novo centro administrativo, que contará, inclusive, com auditório, tão necessário para a realização de eventos, palestras, encontros, e outras demandas que envolvem o consórcio e suas atividades administrativas, sociais e educacionais.

ADQUIRIDO VEÍCULO 0 KM

O Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres) adquiriu, em 2022, uma caminhonete Fiat Strada 0 km para a utilização no trabalho do dia a dia da entidade. O veículo foi disponibilizado à direção, coordenação-geral e equipe técnica, sendo importante no suporte para as atividades.

A aquisição foi viabilizada com recursos ainda do convênio com o Ministério do Meio Ambiente, através do Programa Lixão Zero, do Governo Federal, com contra partida do Cigres. Conforme o coordenador-geral do consórcio, Elton Tatto, o veículo é essencial para viagens e deslocamentos da direção e dos colaboradores para audiências, cursos e seminários.

O presidente do consórcio e prefeito de Novo Tiradentes, Luiz Carlos Benedette, reforça que a aquisição é fruto da grande conquista de recursos da gestão anterior, liderada pelo ex-presidente Edmilson Pelizari, juntamente com toda a diretoria, tendo continuidade na atual administração, visando sempre a melhoria contínua no atendimento aos 31 municípios consorciados.

No total foram adquiridos 10 caminhões, um trator sobre esteiras e uma escavadeira hidráulica com recursos liberados pelo Ministério do Meio Ambiente, através do Programa Lixão Zero, com a liberação de R\$ 4.920,905,00 em benefício do consórcio. Os recursos são oriundos de direitos difusos do Ministério da Justiça.

Ações



Proximidade à Fepam e Sema traz resultados positivos



O presidente do Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres), prefeito de Novo Tiradentes, Luiz Carlos Benedette, acompanhado do coordenador-geral do consórcio, Elton Tatto, e do responsável pelo setor de projetos, Paulo Pedro Serafini, participaram de audiências em Porto Alegre, em 2022, estreitando a proximidade da empresa com órgãos ambientais de relevância no Estado.

Junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), os gestores foram recebidos pela então presidente da fundação, Marjorie Kauffmann, onde trataram sobre várias necessidades e pleitos como a implantação de uma nova célula e alternativas energéticas.

Já na Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), a comitiva manteve audiência com o diretor-geral, José Nosvitz, onde foi protocolada uma

solicitação para a liberação de R\$ 650 mil, para investimento na ampliação da sede administrativa do Cigres e construção de um auditório.

O presidente do consórcio, Luiz Carlos Benedette, destacou a busca incessante por investimentos para a melhoria da infraestrutura do órgão, que atende 31 municípios da região, além da manutenção dos canais abertos de diálogo com órgãos como a Fepam, para que o Cigres atue sempre respeitando a legislação ambiental, sendo referência em sustentabilidade.

O coordenador-geral, Elton Tatto, lembrou que, através da sua equipe técnica, tanto ambiental como administrativa, o Cigres dará sequência a estes pleitos para que a prestação de serviço aos municípios e à região possa receber sempre uma melhoria contínua, com ampliação da eficiência e da qualidade.



Direção do Cigres mantém audiência na Secretaria Estadual do Meio Ambiente

Em 2022, em mais de uma oportunidade, a direção do Cigres manteve audiência na Secretaria Estadual de Meio Ambiente, para tratar de assuntos relacionados a busca de recursos para qualificação dos serviços prestados pelo consórcio.

Em uma das oportunidades, o presidente do Cigres e prefeito de Novo Tiradentes, Luiz Carlos Benedette, juntamente com o coordenador-geral do órgão, Elton Tatto, estiveram em Porto Alegre, onde foram recebidos pela titular da Fema, Marjorie Kauffmann.

Na ocasião, os gestores reforçaram os pleitos do consórcio como, por exemplo, a autorização para a implantação da quarta célula do aterro sanitário, além de solicitar prioridade para a análise de inclusão do projeto do Cigres na liberação de recursos referente ao Fundo para Reconstituição dos Bens Lesados, beneficiando os 31 municípios integrantes.

Outra demanda foi a liberação de recursos para a construção do Centro Administrativo do Cigres, através do Fundo Estadual do Meio Ambiente, obra necessária para melhores condições de trabalho para o setor administrativo e financeiro do consórcio.



Entregues convites para cerimônia de celebração do convênio com o MP



Em agosto de 2022, o presidente do Cigres, prefeito de Novo Tiradentes, Luiz Carlos Benedette, acompanhado do coordenador-geral do consórcio, Elton Tatto, esteve em Porto Alegre, cumprindo agenda em defesa de demandas, além de entregar convites para a participação de autoridades estaduais na solenidade de assinatura de convênio com o Ministério Público do Rio Grande do Sul.

A cerimônia de assinatura do termo de convênio, envolvendo o Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres) e o Ministério Público Estadual (MPRS), objetivando a liberação de R\$ 3,7 milhões ao consórcio, atra-

vés do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), ocorreu no dia 29 de agosto, na sede da entidade, em Seberi.

Foram entregues convites para o presidente da Fepam, Renato das Chagas e Silva, onde também foi reforçada a solicitação de agilidade em relação a licenciamentos ambientais envolvendo o Cigres, e para o então governador do Estado, Ranolfo Vieira Junior, através da secretaria-executiva da Casa Civil, onde foram recebidos pelo chefe da pasta, Artur Lemos Junior, para quem foi apresentado o projeto de construção do novo centro administrativo do Cigres.



INovação

Consórcio conquista investimento de R\$ 3,7 milhões

Montante foi investido na aquisição de equipamentos que vão melhorar a prestação de serviços nos municípios consorciados

Por meio de convênio com o Ministério Público, do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, o Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres) foi contemplado, em 2022, com R\$ 3,7 milhões que foram investidos na aquisição de equipamentos que vão melhorar a prestação de serviços nos municípios consorciados.

Para ter acesso aos valores, no dia 30 de março do ano passado, uma comitiva representando o Cigres esteve em Porto Alegre, na sede do Ministério Público,

pleiteando oficialmente o recurso para investimento nos 31 municípios pertencentes ao consórcio. O grupo foi recebido pelos procuradores Fabiano Dallazen e Daniel Martini.

O investimento de R\$ 3.711.000,00 foi empregado na aquisição de um carro 0 km, um notebook, uma câmera fotográfica e um aparelho GPS para cada município integrante do consórcio, além de treinamentos, capacitações e aquisição de dois caminhões-caçamba para o Cigres utilizar na coleta de resíduos sólidos.

Solenidade marca celebração convênio

Cigres e
Ministério Público

Em solenidade realizada no dia 29 de agosto de 2022, em Seberi, o Ministério Público do Rio Grande do Sul assinou termo de convênio com o Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres) para destinação de recursos do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL). O valor total do convênio é de R\$ 3.711.400,00, sendo R\$ 3.471.400,00 do FRBL e R\$ 240 mil de contrapartida do consórcio.

Em sua manifestação, no ato de assinatura, o procurador-geral de Justiça, Marcelo Dornelles, falou sobre integração. "O correto manejo dos resíduos sólidos sempre foi prioridade para o Ministério Público e, só por isso, esse convênio assinado hoje já seria de grande relevância, mas o mais importante, a lição que levaremos daqui, é a integração. Por isso, cumprimento cada um, cada pessoa que contribuiu para que essa parceria se efetivasse. Esse é o maior exemplo, é o que levo de mais importante desta passagem por aqui", disse o procurador-geral.

O presidente do FRBL, Fabiano Dallazen, também falou sobre o simbolismo da destinação de recursos ao Cigres, viabilizada pela formação de um consórcio de vários municípios. "É uma grande satisfação para o Ministério Público oficializar a destinação de recursos do fundo para um consórcio de 31 municípios gaúchos, que deram os braços, se uniram em favor da população. Trata-se de um exemplo de unidade, de respeito ao meio ambiente e, ainda, de bom uso de recursos públicos", afirmou Dallazen.

Segundo o promotor Márcio Teixeira Pinto, que atua na comarca, o repasse desses recursos é muito significativo para toda a região. "Um repasse de recursos tão expressivo para uma região tão carente de investimentos é muito significativo, com certeza. E, como promotor de Justiça, minha alegria é ainda maior ao ver reverter para comunidade o resultado da nossa atuação por meio do FRBL". Também se manifestou no ato, o presidente do Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos e prefeito de Novo Tiradentes, Luiz Carlos Benedette, que assinou o termo de convênio pelo Cigres.

FRBL

O Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), vinculado ao Ministério Público e gerido por um Conselho Gestor formado por representantes do MPRS, do Executivo Estadual e de entidades sociais, destina-se a ressarcir a coletividade por danos causados ao meio ambiente, ao consumidor, à economia popular, a bens e direitos de valor artístico, histórico, estético e paisagístico, à ordem urbanística, à ordem econômica, ao patrimônio público, à honra e à dignidade de grupos raciais, étnicos e religiosos, ou a qualquer outro interesse difuso ou coletivo.

Entre as receitas que constituem o FRBL estão indenizações decorrentes de condenações, acordos judiciais promovidos pela instituição por danos causados a bens e direitos e de multas aplicadas em razão do descumprimento de ordens ou de cláusulas naqueles atos estabelecidos. Também, os valores decorrentes de medidas compensatórias estabelecidas em acordo extrajudicial ou termos de ajustamento de conduta (TAC), promovidos pelo MP, e de multas aplicadas pelo descumprimento de cláusulas estabelecidas nesses instrumentos podem ser revertidos ao FRBL.





Infraestrutura

Aquisição de 31 veículos ocorre por meio de licitação

Para realizar o procedimento de acordo com a legislação, o Cigres realizou processo licitatório, no dia 15 de dezembro de 2022, para aquisição de 31 veículos que serão entregues aos municípios consorciados, juntamente com um notebook, um GPS e uma câmera fotográfica, para o aparelhamento das secretarias e departamentos municipais do meio ambiente.

Cada veículo custou R\$ 68.690,00, sendo que o total a ser investido na aquisição dos automóveis foi de R\$ 2.129.390,00. Este recurso é oriundo do convênio assinado entre o consórcio e o Ministério Público do Rio Grande do Sul que, por meio do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), liberou para o órgão um montante de R\$ 3.711.400,00, do qual, R\$ 3.471.400,00 são do FRBL e R\$ 240 mil de contrapartida do Cigres. Os municípios vão receber um Fiat Mobi Like, 1.0, flex.

Cigres é o único consórcio do Estado a conquistar recursos do Pavimenta

O Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres), que agrega 31 municípios do norte gaúcho, foi o único consórcio do Estado a ser beneficiado pelo Programa Pavimenta, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur/RS). Através deste programa, o Cigres recebeu um total de R\$ 372.452,75 para a realização de melhorias na infraestrutura interna de pavimentação do acesso, principal rota de chegada ao consórcio.

A assinatura do convênio para a liberação de recursos aconteceu em janeiro de 2022, em Porto Alegre, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur/RS). Além dos valores do Governo do Estado, o Cigres também destinou contrapartida.

Novo Centro Administrativo terá investimento de quase R\$ 680 mil

Infraestrutura

O ano de 2023 iniciou com uma excelente notícia para o Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres) e seus municípios consorciados. Logo nos primeiros dias de janeiro houve a homologação da licitação para a construção do novo centro administrativo da entidade. A homologação foi assinada pelo presidente do Cigres, prefeito de Novo Tiradentes, Luiz Carlos Benedette, na presença do coordenador-geral, Elton Tatto, e equipe técnica do consócio, engenheiros, colaboradores e assessores.

A obra deve estar concluída em seis meses, com um investimento total R\$ 679.791,62, tendo 296,27 metros quadrados de construção distribuídos em dois pavimentos. A parte superior será destinada para a sede administrativa, enquanto que no pavimento inferior será instalado o auditório.

Atualmente, existe uma grande necessidade de maior espaço para as atividades administrativas do consórcio, já que o atual centro administrativo não apresenta instalações adequadas para diversos serviços que o Cigres necessita, tanto internos como consultorias e assessorias em diversas áreas.

O auditório também é uma grande necessidade para o consórcio, à medida que no dia a dia são realizadas inúmeras atividades como palestras, reuniões,



seminários, capacitações e assembleias, e vai contribuir ainda para a recepção adequada das escolas e entidades que visitam o Cigres.

Hoje, por exemplo, o refeitório é utilizado para sediar as assembleias de prefeitos e outros eventos, sendo uma clara justificativa de que o órgão precisa de uma sede administrativa com mais espaço e melhores condições de trabalho.



Coordenação do Cigres palestra em Rodeio Bonito

Marcando as ações do Dia Internacional do Meio Ambiente e do Dia Nacional da Reciclagem, comemorados em 5 de junho, e da Semana do Meio Ambiente, o coordenador-geral do Cigres, Elton Tatto, esteve palestrando em Rodeio Bonito, para as turmas do 5º ao 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental José Acadrolli e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Evaldo Nickorn, além da Escola Estadual de Ensino Médio Danilo Irineu Daris.

A iniciativa da promoção do evento foi do Departamento Municipal do Meio Ambiente de Rodeio Bonito, em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres), com sede em Seberi, e que abrange 31 municípios do norte gaúcho.

As palestras aconteceram nos turnos da manhã e tarde, no Auditório da Escola Estadual de Ensino Fundamental José André Acadrolli. Na oportunidade, Tatto falou sobre a importância da separação correta do lixo através do processo de coleta seletiva, uma ação decisiva para uma reciclagem mais efetiva.

O coordenador-geral do Cigres, Elton Tatto, destaca que estas palestras são importantes à medida que auxiliam na conscientização dos estudantes e das famílias, sobre a importância da separação e descarte correto do lixo que é produzido no dia a dia, uma ação



fundamental para preservação do meio ambiente.

– Precisamos aumentar o nosso índice de aproveitamento na reciclagem, e somente vamos conseguir isso com apoio da comunidade regional. A população precisa entender o funcionamento do Cigres e do processo de reciclagem, sendo que palestras e encontros como estes são essenciais neste sentido –, resumiu Tatto.

Gestores apresentam exemplo do Cigres em Fórum Estadual

Em outubro de 2022, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul sediou, em Porto Alegre, o primeiro Fórum Estadual Municípios Lixo Zero, com o objetivo unir as cidades gaúchas para debater as principais temáticas envolvendo resíduos sólidos e inspirar as Boas Práticas Lixo Zero do Estado.

Ao todo, foram três painéis abordando temáticas relacionadas à reciclagem, compostagem e gestão de

resíduos no Rio Grande do Sul. O evento aconteceu no Teatro Dante Barone e contou com a participação do presidente do Cigres, prefeito de Novo Tiradentes, Luiz Carlos Benedette e do coordenador-geral do consórcio, Elton Tatto.

Os gestores do Cigres explanaram ao público sobre o trabalho que é desenvolvido no Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos, bem como a reestruturação pela qual o órgão passou nos últimos anos e se tornou referência em nível de Estado e País.

Durante o fórum, os representantes do Cigres abordaram a temática: “Consórcios Públicos e o desafio para a gestão dos resíduos sólidos”, apresentando dados e informações sobre o trabalho desenvolvido pelo órgão na região, com uma abrangência de 31 municípios e uma população de cerca de 200 mil habitantes.

O evento contou com o apoio institucional do Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado, Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), além de outras instituições, como a Secretaria Estadual de Educação.



Estação de Tratamento de Efluentes tem investimento superior a R\$ 1 milhão

INNOVAÇÃO

O Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres) está concluindo mais uma obra que beneficia os 31 municípios da sua área de abrangência. É a implantação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que trata o chorume oriundo das células do aterro sanitário.

O investimento total na implantação da Estação de Tratamento será de R\$ 1,3 milhão, somando a aquisição da unidade junto à indústria Bakof Tec de Frederico Westphalen, além da execução das obras de construção civil, necessárias para a sua instalação.

Para viabilização da ETE, o Cigres também elaborou todo o projeto de engenharia civil e ambiental, além de empregar o trabalho de máquinas, utilizando o seu maquinário próprio como escavadeira hidráulica, trator sobre esteiras, caminhões-caçamba e retroescavadeira.

Essas medidas geraram uma grande economia para o projeto,

conforme relatou o presidente do consórcio, prefeito de Novo Tiradentes, Luiz Carlos Benedette. “Como benefício ambiental, a estação de tratamento evita a degradação do meio ambiente, representando um grande avanço para a sustentabilidade”, reforçou.

O coordenador-geral do Cigres, Elton Tatto, enfatizou a importância da obra, que torna o consórcio cada vez mais referência na gestão de resíduos sólidos, atendendo uma região com cerca de 200 mil habitantes. “Não nos preocupamos tão somente com o destino correto e a reciclagem do lixo, mas também com o tratamento adequado e eficiente dos seus efluentes”, afirmou.

Além de fazer parte do processo de evolução, a implantação da Estação de Tratamento de Efluentes é uma exigência do processo de liberação da Licença de Operação (LO) do aterro do Cigres, através de um compromisso assumido pela atual gestão do consórcio.



CIGRES



● Adquirida retroescavadeira com apoio da Sicredi



Desde o dia 2 de janeiro de 2023, mais um município integrante do Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres) passou a fazer parte da rota de recolhimento e transporte de resíduos urbanos, com utilização da frota própria de caminhões do consórcio.

Palmitinho passa a integrar o roteiro que está sendo executado todas as semanas. Para o alinhamento de todos os detalhes da logística de recolhimento e transporte, ainda na última semana de dezembro de 2022, uma comitiva do município esteve presente na sede do Cigres, em Seberi.

Integraram o grupo, recebido pelo coordenador-geral do Cigres, Elton Tatto, o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Evonir da Rocha e o responsável pelo Setor do Meio Ambiente de Palmitinho, Alex Negrini, além de representantes da empresa responsável pelo recolhimento dos resíduos no município.

Com o intuito de aumentar a produtividade e melhorar as condições de trabalho dos colaboradores, o Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos (Cigres), inscreveu projeto no Fundo do Desenvolvimento Regional, da Sicredi Conexão, com o objetivo de conseguir apoio para a aquisição de uma retroescavadeira.

O projeto “Boas práticas para gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos” recebeu R\$ 250 mil da cooperativa. Com a implantação das boas práticas e com a nova máquina, a expectativa é de melhoria significativa no processo de gestão e gerenciamento dos resíduos, qualificando o processo de triagem, proporcionando ganhos contínuos no desenvolvimento sustentável de projetos dos 31 municípios que compõem o consórcio.



● Palmitinho passa a integrar a rota do transporte próprio do Cigres

COMO FUNCIONA

O município de Palmitinho agora conta, de segunda-feira a sexta-feira, com o deslocamento de caminhões próprios do Cigres para o transporte dos resíduos urbanos até a sede do consórcio, em Seberi.

Atualmente, o Cigres possui 12 caminhões, sendo oito caminhões-coletores e quatro caminhões-caçamba, além de possuir duas escavadeiras hidráulicas, dois tratores sobre esteiras, uma pá-carregadeira e uma retroescavadeira sobre pneus, frota que, no dia a dia, é utilizada para atender a demanda no manejo dos resíduos produzidos pelos 31 municípios consorciados.

Comprometido com projetos que ampliaram e melhoraram o recebimento do lixo dos 31 municípios consorciados, o Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos (Cigres) deu mais um passo para a qualificação e transparência em relação aos serviços prestados. Iniciou no mês de janeiro de 2023, um novo formato para os leilões da associação, com a adoção de uma plataforma digital.

O trabalho, efetivamente, começou há dois meses, para formatação do melhor método, e a empresa responsável pelo sistema é a Superbid. "A definição da Superbid, que já tem vasta experiência neste segmento, atendendo aos municípios, ocorreu por meio de licitação, sendo que fica sob sua responsabilidade a gestão dos leilões, que acontecem mensalmente", explica o coordenador-geral do Cigres, Elton Tatto.

No leilão são comercializados os materiais que

são separados na usina de triagem. Plásticos, papelão e alumínio, por exemplo, são enfiados em lotes, e vendidos por meio do sistema. Antigamente, a venda ocorria sob controle do próprio Cigres, e os contatos com possíveis compradores eram realizados pelo telefone. "Agora, os lotes são divulgados no site da Superbid e nós comunicamos os compradores tradicionais informando a data", complementa Tatto.

A intenção, de acordo com o coordenador-geral do Cigres é dar mais agilidade e transparência às negociações. "Estamos sempre buscando as melhores ferramentas que possibilitam a melhor publicidade e, com isso, a maior concorrência, beneficiando cada vez mais ao consórcio e aos municípios atendidos", reforça Tatto.

Para participar dos leilões, basta acessar o site da Superbid e dar seu lance. Para outras informações, entre em contato com o Cigres, no telefone (55) 9.9927.7659.

Cigres adota plataforma digital para os leilões



Mais de 30 veículos e outros equipamentos entregues aos municípios

Chegaram no mês de janeiro de 2023, à sede do Cigres, em Seberi, os 31 veículos, 31 notebooks, 31 câmeras digitais e 31 aparelhos GPS que fazem parte dos kits entregues aos municípios consorciados, em ato realizado no dia 10 de março, data da assembleia-geral ordinária da entidade.

Para receber o material, os prefeitos dos municípios beneficiados precisaram encaminhar aos seus legislativos, o projeto de lei solicitando autorização para receber os equipamentos, através de doação em comodato. O modelo do projeto foi enviado pelo setor administrativo do Cigres a todas as prefeituras.

Foram doados 31 veículos modelo Fiat Mobi LIKE, no valor de R\$ 68.690,00 cada um; mais um notebook com Processador Intel 11ª geração Core i7-1165G7, avaliado em R\$ 4.069,00; uma câmera digital, com tecnologia DSLR, cotada em R\$ 3.139,00 e um GPS Portátil Cabo USB, no valor de R\$ 1.579,00.

O investimento total nas aquisições foi de R\$ 3,7 milhões, recurso oriundo do convênio assinado em agosto de 2022 entre o consórcio e o Ministério Público do Rio Grande do Sul que, através do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), liberou R\$ 3.711.400,00, sendo R\$ 3.471.400,00 do fundo e R\$ 240 mil de contrapartida do Cigres. O projeto engloba ainda a aquisição de dois caminhões-caçamba trucados para o consórcio e a realização de 70 horas de treinamento.



Coleta seletiva

Seu município comprometido
com a sustentabilidade e
melhores resultados do Cigres